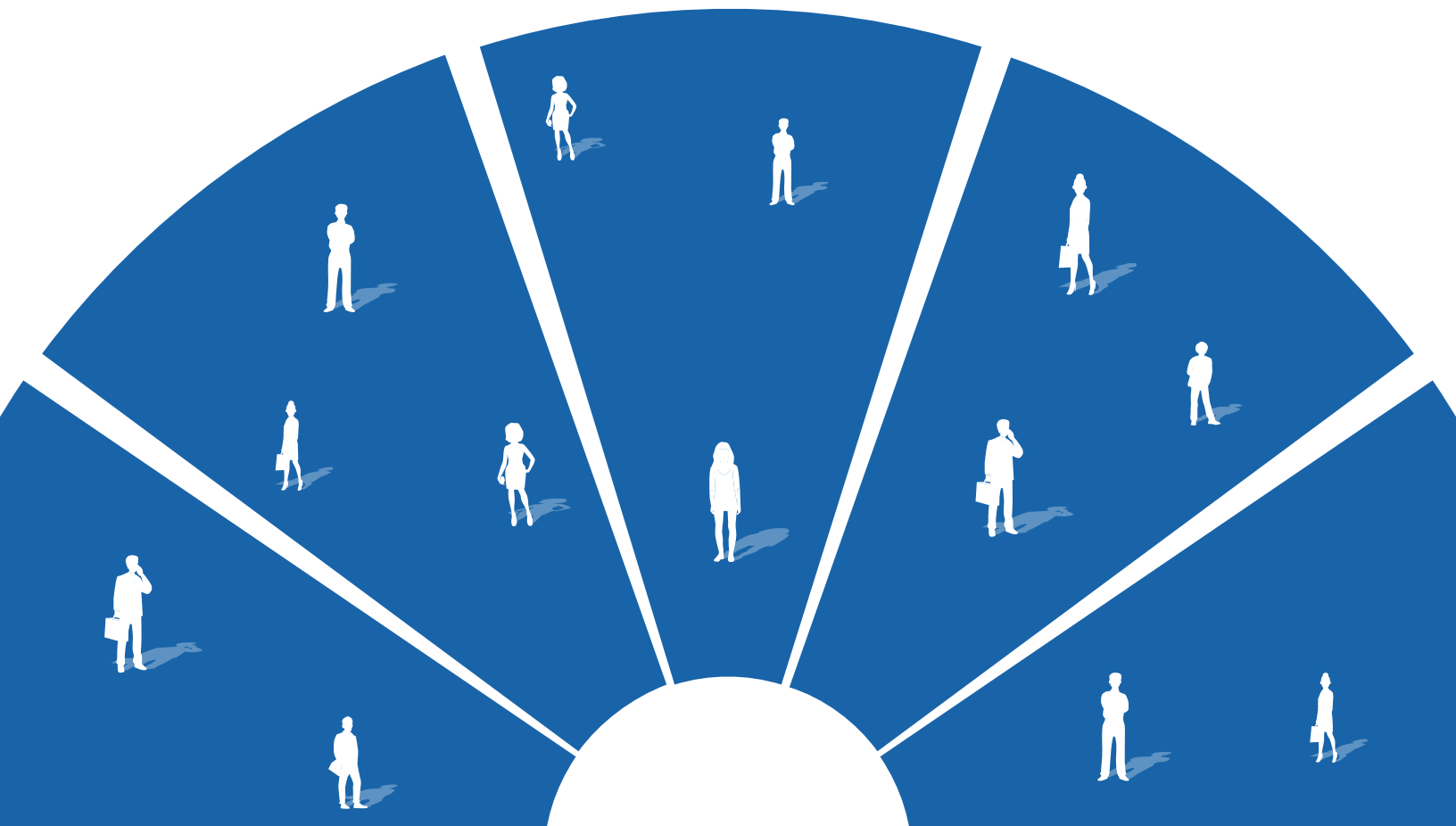


Ágora, um catalisador para a construção de um desenvolvimento inclusivo



"A metodologia Ágora, desenvolvida pelo PNUD, contribuiu para diminuir a distância entre democracia direta e representativa; e entre pessoas e tomadores de decisão" ... Luis Felipe López Calva, Diretor Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe



Contexto:

Uma resposta às demandas por voz e prestação de contas



Em todo o mundo, a demanda por espaço e voz nos processos de tomada de decisão e de elaboração de políticas que afetam e preocupam os cidadãos está crescendo exponencialmente. Já não basta que grupos representativos se sentem para dialogar em espaços físicos limitados para esboçar acordos de políticas públicas em nome da maioria.

A cidadania, em sua amálgama racial, étnica, etária e geográfica, **exige participação**. Ela exige prestação de contas por parte do Estado e quer estar atenta à implementação e aos resultados.

Os efeitos devastadores da crise da COVID-19 sobre a saúde, educação, desenvolvimento, etc. intensificaram essas demandas por uma voz na construção de novas sociedades democráticas e sustentáveis e abriram oportunidades para o desenvolvimento de inovações digitais que facilitem a participação e interação.

A metodologia Ágora, criada pelo PNUD Panamá, **é uma resposta às necessidades de participação inclusiva para a cocriação de políticas públicas** utilizando a tecnologia. Ela propõe a participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão, a identificação e discussão das causas das desigualdades e a elaboração de acordos para o desenvolvimento de planos territoriais e elaboração de diretrizes de políticas públicas.

As contribuições, discussões e consensos partem das áreas geográficas mais simples (províncias, departamentos, municípios, comunidades, etc.) e vão até o nível nacional complexo.

A Ágora é aplicável e adaptável a todos os contextos, questões e níveis geográficos de tomada de decisão.

Eixos estratégicos da missão do PNUD

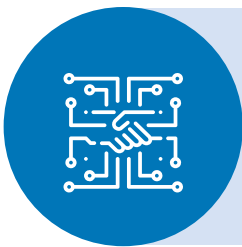
A participação dos cidadãos é transversal à realização de todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030, pois requer o envolvimento ativo dos cidadãos na concepção de políticas, programas e iniciativas em educação, saúde, meio ambiente, economia, inclusão, etc., bem como em seu monitoramento e prestação de contas.



O PNUD está **comprometido com o fortalecimento das instituições e processos democráticos** para uma esfera pública inclusiva e aberta, com maior participação. Isto implica que o PNUD trabalhará lado a lado com a democracia representativa para transformá-la em democracia direta.



A metodologia Ágora propõe que os cidadãos possam **formular**, de forma livre, mas ordenada, **propostas de desenvolvimento e/ou política institucional em um espaço público**, garantindo a máxima transparência.



O desenvolvimento de inovações digitais é outro eixo estratégico. Nesse sentido, a metodologia Ágora propõe a criação de plataformas digitais para que os cidadãos tenham mais acesso para participar. Quanto maior o acesso à tecnologia, maior é a inclusão nos processos de tomada de decisão.



As ferramentas tecnológicas facilitam que todas as contribuições, informações, decisões e ações se tornem públicas, o que promove a **transparência**.

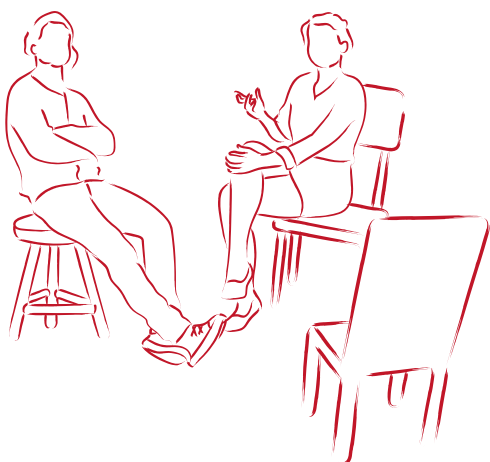
Uma metodologia, cinco princípios

A Ágora se baseia em cinco princípios-chave do trabalho do PNUD.

1

EMPODERAMENTO E PARTICIPAÇÃO CONSTANTE DA POPULAÇÃO.

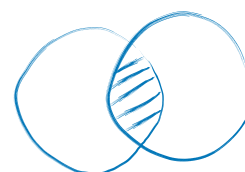
A metodologia Ágora abre espaços de diálogo para que os indivíduos e a sociedade civil participem dos processos de tomada de decisão, seja individualmente ou como uma organização.



2

TRANSPARÊNCIA

A metodologia Ágora garante processos abertos e transparentes. Tudo o que ocorre durante as diferentes etapas dos processos é público, através de plataformas digitais, o que garante transparência e prestação de contas.



3

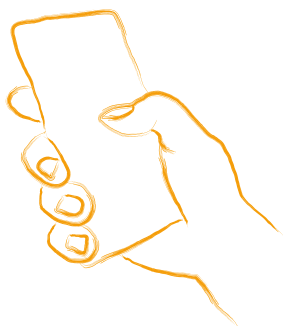
ABORDAGEM TERRITORIAL



É este princípio que está subjacente à premissa de “construir de baixo para cima”, que caracteriza a metodologia. Isso implica que as contribuições dos cidadãos estão focadas na identificação de lacunas de desenvolvimento e soluções que reflitam as situações de vida dos ambientes territoriais.



O acompanhamento do PNUD de contrapartes e parceiros desde a etapa de projeto metodológico até a conclusão dos processos é fundamental para garantir imparcialidade, transparência, tratamento correto das informações, rigor na análise dos dados e eficiência no acompanhamento e monitoramento dos processos.



USO DA TECNOLOGIA

O desenvolvimento de plataformas digitais de participação cidadã acessíveis via internet ou telefone celular é vital para facilitar e expandir a participação inclusiva nas etapas de contribuições, tomada de decisão e monitoramento.

5 INCLUSÃO



A inclusão de grupos vulneráveis, como minorias e pessoas com deficiências, é levada em consideração. Portanto, é necessário desenvolver ferramentas de comunicação — tais como vídeos em línguas indígenas ou linguagem de sinais e ativar funções para propostas através de áudio e vídeo.

Ilustrações: nounproject/Waitala Es

Ágora e o Pacto do Bicentenário: Fechando Lacunas

(Pacto del bicentenario: Cerrando brechas)

A metodologia foi testada com sucesso no processo: "Pacto do Bicentenário: Fechando Lacunas" (PBF), convocado pelo Governo do Panamá - entre novembro de 2020 e novembro de 2021 - como um processo participativo inovador visando a construção de um novo Pacto Social para o desenho de diretrizes de políticas públicas de desenvolvimento.

O processo adotou os três pilares da Ágora:



PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS

Nas etapas de apresentação de propostas e tomada de decisão.



ABORDAGEM TERRITORIAL

Na elaboração e discussão de políticas públicas.



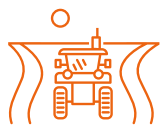
O USO DA TECNOLOGIA

Para ampliar a participação.

As três fases do Pacto do Bicentenário

<p>PANAMÁ PROPONE (O PANAMÁ PROPÕE)</p>	<p>Fase pró-ativa e inovadora, na qual os cidadãos expressaram livremente ideias, preocupações e aspirações, e fizeram propostas através da plataforma digital, também conhecida como Ágora.</p>
<p>CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS</p>	<p>Fase de classificação das propostas dos cidadãos, utilizando ferramentas de inteligência artificial.</p>
<p>PANAMÁ DECIDE (O PANAMÁ DECIDE)</p>	<p>Fase de formulação de acordos, denominada "O Panamá Decide", que se caracterizou por: a) discussões em comissões das propostas anteriormente classificadas, b) formulação de acordos em nível regional e nacional e desenvolvimento de diretrizes de políticas públicas, c) elaboração do Pacto do Bicentenário: Fechando Lacunas.ión del Pacto del Bicentenario: Cerrando Brechas.</p>

11 áreas temáticas:



Agroalimentação



Água



Meio Ambiente



Saúde



Economia



Educação



Estado e Justiça



Cultura



Esportes



Inclusão



Infraestrutura

Com base nesses eixos, foram estabelecidas **55 comissões**, ou seja, 11 para cada uma das quatro regiões do país e 11 comissões nacionais (uma para cada área temática).

Devido à pandemia da COVID-19, a metodologia projetada para o Pacto do Bicentenário utilizou o Microsoft Teams como ferramenta para conduzir as reuniões das comissões temáticas regionais e nacionais.

Os membros das comissões foram selecionados através de um mapeamento das partes interessadas envolvendo todos os setores. Todas as comissões foram facilitadas por uma equipe —composta por facilitadores, relatores e coordenadores— treinada na metodologia Ágora e na condução de diálogos em ambientes virtuais.

Além disso, o PBFL também teve:

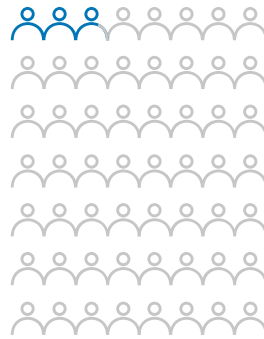
- ★ **UM ÓRGÃO DE GOVERNANÇA CHAMADO CONSELHO CONSULTIVO**, formado por 25 cidadãos representando diferentes setores da sociedade panamenha, considerados garantidores da legitimidade, confiança e transparência do processo.
- ★ **Um COMITÊ CIENTÍFICO-TÉCNICO**, encargada de la clasificación, categorización y contextualización social, económica y cultural de las propuestas.

Resultados do Pacto do Bicentenário:

Etapa de participação cidadã,
"O Panamá propõe"

(novembro de 2020 - fevereiro de 2021): foram recebidas 186.182 contribuições nas 11 áreas temáticas propostas, superando todas as expectativas e todos os esquemas tradicionais de diálogo.

- ★ **212.573**
pessoas se registraram na plataforma e participaram, representando 5% da população adulta do país e 10% dos eleitores nas eleições gerais de 2019.
- ★ **175.922**
propostas passaram para a fase de discussão depois de serem classificadas.
- ★ **97%**
das propostas e expressões de necessidades vieram de cidadãos individuais.
- ★ **76%**
das contribuições foram feitas através de telefones celulares.



■ Pessoas registradas na plataforma
■ População adulta do país



82,7%
Propostas que passaram para a fase de discussão

17,3%
Propostas "filtradas"



“

O PBFL foi um processo inédito, sem precedentes no Panamá, pois foi o processo de diálogo mais democrático da história do país e deu aos cidadãos a capacidade de definir o futuro.

”

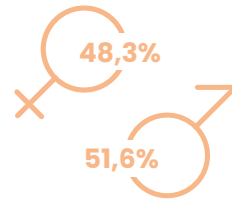
As contribuições nas 11 áreas temáticas definidas mostraram lacunas significativas, para os cidadãos das regiões, relacionadas às infraestruturas rodoviária, comunitária, de saúde, educativa e elétrica; ao acesso à água potável, à Internet e ao Estado, tanto em termos de segurança quanto em termos institucionais.

Elas também deixaram clara a necessidade de planejar e coordenar ações de desenvolvimento no país.

Essas são lacunas relacionadas a intervenções transformacionais e de longo prazo.

A Ágora forneceu dados como: participação por segmento populacional, área geográfica, sexo, idade, etc. revelando, por exemplo, uma alta participação de jovens (27,8%) e paridade entre

27,8% dos participantes foram jovens



as contribuições de homens (51,6%) e mulheres (48,3%), assim como as questões de desenvolvimento que dizem respeito a cada um deles.

A abordagem “de baixo para cima” permitiu que propostas fossem acordadas não apenas para abordar a realidade de cada região ou comunidade, mas também para acordar propostas que permitissem a intervenção em nível nacional, permitindo que as regiões contribuíssem para a visão geral do país.

Etapa deliberativa, “O Panamá Decide”:

Incluiu a formação de comissões temáticas regionais e nacionais. As contribuições dos cidadãos para a discussão nas diferentes comissões constituíram a contribuição única para o diálogo entre os atores locais e territoriais para a formulação de acordos.

★ **As 44 comissões regionais** alcançaram 1.361 consensos, dos quais 481 foram de âmbito nacional.



★ **As 11 comissões nacionais** chegaram a 181 acordos sobre diretrizes de políticas públicas.



Novas facetas da implementação da Ágora:

A metodologia Ágora e sua ferramenta digital serão adaptadas e aplicadas aos novos processos de participação cidadã.

Ágora Acompanhamento dos Acordos do Pacto do Bicentenário:

Focada no acompanhamento e monitoramento dos acordos regionais e nacionais alcançados no Pacto do Bicentenário.



Ágora Governos Locais:

No âmbito de um acordo assinado entre o PNUD e a Associação de Municípios do Panamá, foi acordado o desenvolvimento e implementação da metodologia Ágora e o desenvolvimento de uma plataforma digital Ágora destinada a envolver os cidadãos em diferentes aspectos da gestão municipal e comunitária, começando por alguns governos locais-piloto.

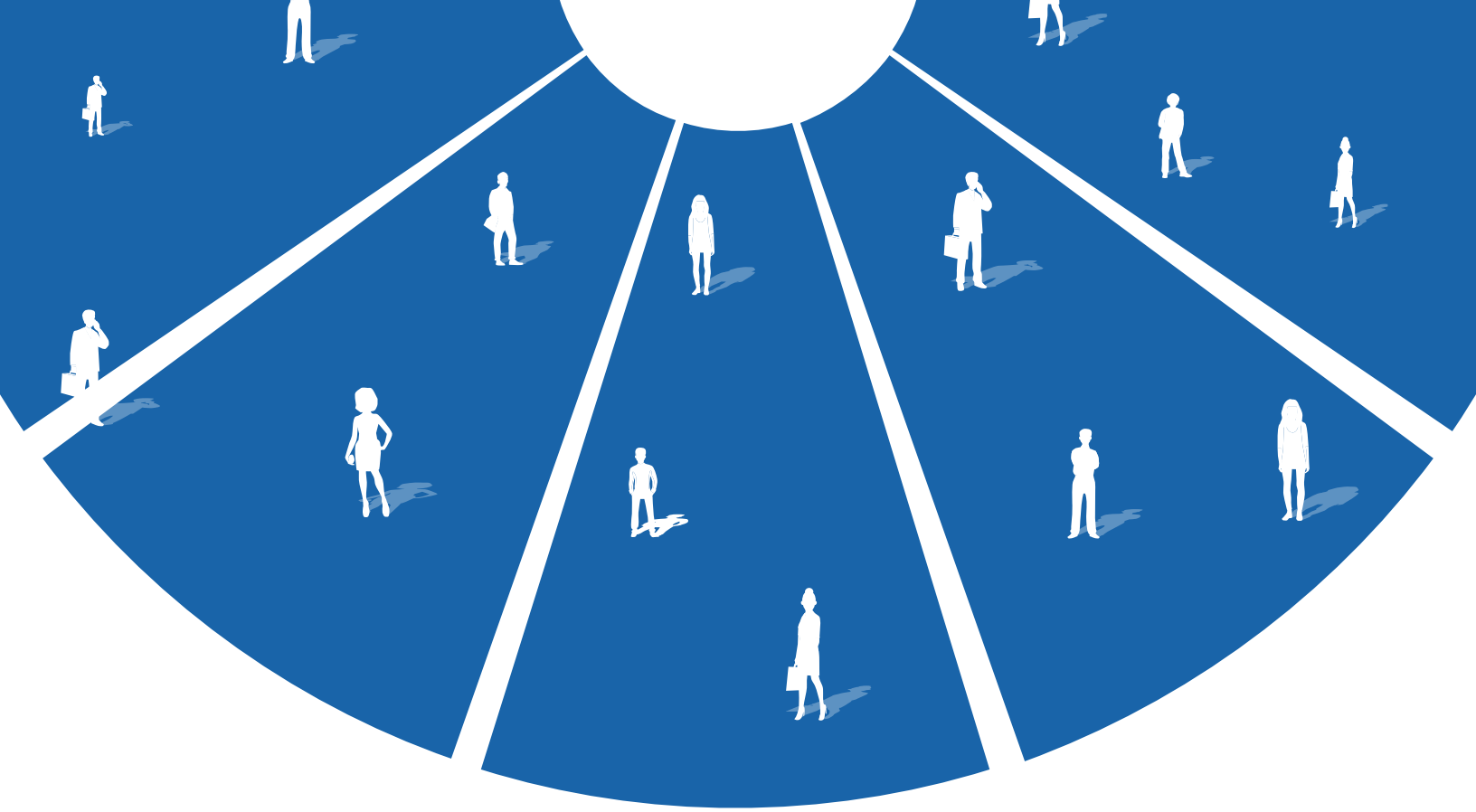


Ágora Juventude:

Plataforma para a validação da Política Pública da Juventude 2022-2027, que visa garantir as condições para o desenvolvimento humano dos jovens, o pleno reconhecimento de seus direitos e sua participação na construção de um país mais equitativo, solidário, democrático e justo.







**Ágora, um catalisador
para a construção de um
desenvolvimento inclusivo**

